



Ano letivo 2019-2020

RELATÓRIO DA AÇÃO DE MELHORIA 4 - 2.º PERÍODO

“Coadjuvar para o Sucesso”

A Ação de Melhoria 4 “Coadjuvar para o Sucesso”, implementada no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga no início do ano letivo em curso, pretende consolidar práticas de reflexão, de resolução de problemas relativos à aprendizagem dos alunos e definição de estratégias de melhoria, enquadradas em práticas de departamento/grupo disciplinar.

Assim sendo, nasceu da prática da coadjuvação já desenvolvida em anos letivos anteriores e identificou alguns problemas de aprendizagem dos alunos. A partir daí fomentou-se a reflexão nos departamentos/grupos disciplinares / pares, planificando, executando e avaliando atividades em conjunto.

O presente relatório tem como objetivo evidenciar a reflexão feita com os elementos envolvidos ao longo do 2.º período, avaliando os resultados alcançados, as estratégias e metodologias utilizadas, bem como as oportunidades e constrangimentos. No final serão enumeradas as estratégias que deverão ser mantidas ao longo do 3.º período e novas estratégias a utilizar.

1. 1.º CEB

1.1. “Coadjuvar para o sucesso nas disciplinas de Português e Matemática”

1.1.1. Resultados de sucesso alcançados por ano de escolaridade em cada período escolar

Gráfico 1

Português

Ano de escolaridade	1.º P		2.º P		3.º P	
	N.º total alunos	Sucesso (%)	N.º total alunos	Sucesso (%)	N.º total alunos	Sucesso (%)
1.ºano	76	98,68%	75	100%		
2.ºano	82	90,24%	84	92,86%		
3.ºano	78	92,31%	79	92,41%		
4.ºano	79	98,70%	78	98,72%		

Gráfico 2

Matemática

Ano de escolaridade	1.º P		2.º P		3.º P	
	N.º total alunos	Sucesso (%)	N.º total alunos	Sucesso (%)	N.º total alunos	Sucesso (%)
1.ºano	76	100%	75	100%		
2.ºano	82	89,02%	84	94,05%		
3.º ano	78	88,46%	79	89,87%		
4.º ano	79	94,81%	78	94, 87%		

1.1.2. Estratégias utilizadas potenciadoras do sucesso escolar

- A coadjuvação como reforço e consolidação do trabalho colaborativo, o intercâmbio de saberes e de experiências entre docentes visando à promoção das boas práticas.
- Tempos semanais comuns dos docentes para reuniões de trabalho colaborativo.
- Dinâmicas de trabalho de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar.
- Organização dos alunos em grupos de trabalho para a consolidação das aprendizagens.
- Possibilidade de respostas mais eficazes face à heterogeneidade das turmas/dos alunos.
- Definição e aperfeiçoamento dos critérios de avaliação, com a inclusão da descrição de perfis de desempenho para cada disciplina/ano de escolaridade.
- Reformulação/ajustes da planificação em função da avaliação intercalar.
- Elaboração de relatórios reflexivos das práticas pedagógicas, das atividades e resultados, por parte dos docentes coadjuvantes em articulação com os professores titulares de turma.
- A criação de situações pedagógicas interdisciplinares e de integração disciplinar (DAC).

Constrangimentos

- Tempos da coadjuvação nos períodos da tarde, onde se registam maiores níveis de cansaço por parte dos alunos.
- turmas sem coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática devido à ausência da docente coadjuvante.
- Turmas com elevado número de alunos com dois anos de escolaridade.

- Turmas com vários alunos que exigem muita atenção dadas as suas dificuldades nas aprendizagens.

1.1.3. Estratégias novas a implementar

Reformulação do modelo de coadjuvação tendo em conta alguns fatores determinantes:

- alteração da matriz das turmas com a chegada de alunos vindos de outros países com outras realidades e contextos culturais, sociais e escolares;
- incremento do número de alunos com dificuldades nas aprendizagens em determinadas turmas que integram elevado número de alunos.
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula com a constituição de pequenos grupos heterogéneos, propiciando a colaboração entre pares.

1.2. “Coadjuvar para o sucesso em Educação Artística/Artes Visuais ”

1.2.1. Resultados da qualidade de sucesso alcançados por ano de escolaridade em cada período escolar

Gráfico 3

Educação Artística/Artes Visuais

Ano de escolaridade	1.º P		2.º P		3.º P	
	N.º total alunos	Q Sucesso (%)	N.º total alunos	Q Sucesso (%)	N.º total alunos	Q Sucesso (%)
1.ºano	64	42,2%	63	44,5%		
2.ºano	76	46,1%	76	50%		
3.º ano	78	36,7%	79	43%		
4.º ano	77	60,5%	78	61,5%		

1.1.2. Estratégias utilizadas potenciadoras da qualidade do sucesso escolar

- Planificação conjunta das atividades a implementar ao longo do período escolar nas respetivas turmas.
- Desenvolvimento de atividades com carácter interdisciplinar, numa perspetiva de articulação horizontal, fundamentalmente com as disciplinas de Português e Estudo do Meio, tendo havido lugar à exploração de diversos e diferentes materiais, estando desta forma a contribuir para a apropriação das suas propriedades e potencialidades.

- Prioridade dada às atividades com recurso à manipulação e experiências com diferentes materiais, utilização de diferentes meios de expressão gráfica e plástica, utilização de diferentes técnicas de expressão e exploração da tridimensionalidade, com recurso à metodologia de trabalho individual, no interior da sala de aula.
- A interdisciplinaridade como opção, tendo possibilitado a articulação dos temas abordados noutras disciplinas do currículo, com a integração dos domínios de referência da Educação Para a Cidadania, numa perspetiva curricular transversal.
- O aumento da carga horária nos 1.º e 2.º anos de escolaridade na disciplina de Educação Artística, componente de Artes Visuais.

1.2.2. Constrangimentos

- A existência de duas turmas do 1.º ano de escolaridade com apenas 60 minutos de coadjuvação na disciplina de Educação Artística (componente das Artes Visuais), por insuficiência horária do docente coadjuvante.

1.2.3. Estratégias novas a implementar

- Planeamento a médio/longo prazo do alargamento da carga horária de Educação Artística (componente das Artes Visuais) para 90 minutos, em todas as turmas abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

2. 2.º e 3.º CEB

2.1. “Português a par “

2.1.1. Resultados da qualidade de sucesso alcançados por ano de escolaridade em cada período escolar

Gráfico 4

Ano de escolaridade	Português					
	1.º P		2.º P		3.º P	
	N.º total alunos	Q Sucesso (%)	N.º total alunos	Q Sucesso (%)	N.º total alunos	Q Sucesso (%)
5.ºano	75	45,3	73	43,83		
6.ºano	97	19,58	98	23,46		
7.º ano	92	36,95	92	36,95		

9.º ano	115	29,56	116	43,96		
---------	-----	-------	-----	-------	--	--

2.1.2. Estratégias utilizadas:

- Apoio personalizado aos alunos (orientando-os na organização do caderno diário e dos registos em sala de aula, corrigindo os erros nas oficinas de escrita e de gramática e, no 9.º ano, apoiando-os ao nível da resolução de exercícios gramaticais, de redação e de resposta a itens relacionados com o domínio da educação literária).

2.1.3. Constrangimentos:

- No 7.º ano de escolaridade o pouco tempo letivo semanal da disciplina, nem sempre possibilita as atividades mais práticas que estas oficinas exigem.

2.1.4. Estratégias novas a implementar:

- Dar continuidade a um apoio personalizado aos alunos, agora à distância, dados os constrangimentos ditados pela pandemia da Covid-19:
 - esclarecimento de dúvidas, de forma personalizada, através da troca de mensagens escritas e / ou chamadas em áudio / videoconferência;
 - receção, correção e devolução de trabalhos escritos, com a indicação de apreciações que orientem os alunos em aspetos em que podem melhorar o seu desempenho e desenvolver as suas aprendizagens.

2.2. “English Workshop “

2.2.1. Resultados de sucesso alcançados por ano de escolaridade em cada período escolar

Gráfico 5

Ano de escolaridade	Inglês					
	1.º P		2.º P		3.º P	
	N.º total alunos	Sucesso (%)	N.º total alunos	Sucesso (%)	N.º total alunos	Sucesso (%)
9.ºano	116	91,38%	117	96,58		

2.2.2. Estratégias utilizadas

Na coadjuvação continuou a haver um trabalho colaborativo produtivo e muito positivo de práticas partilhadas com recurso a metodologias de apoio individualizado aos alunos e orientação na execução das tarefas.

Nas aulas de reforço, a grande maioria dos alunos revelou bastante interesse e motivação pelas atividades propostas tendo sido utilizadas as TIC recorrendo-se a aplicativos como o Kahoot e o Socrative para revisão, consolidação e testagem de novos conteúdos. Os alunos sentiram-se mais envolvidos e participaram de forma dinâmica, contribuindo, desta forma, para uma melhor

concretização das suas aprendizagens. Realizaram-se exercícios de cariz gramatical, numa primeira fase, no sentido de rever conteúdos já lecionados e adquiridos em anos anteriores. Mais tarde, foram efetuadas atividades de reforço às aprendizagens adquiridas e atividades de consolidação e aplicação, a novas situações, de conteúdos de vocabulário e de funcionamento da língua adquiridos e revistos. Os alunos realizaram ainda exercícios de preparação para as fichas de avaliação de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas, nomeadamente, com a discussão dos temas “Direitos Humanos, Trabalho Infantil, Tráfico Humano e Escravidão”, “Os jovens e o emprego ” e “ Aventura e Atividades em Campos de Férias ” e a realização de textos de opinião sobre esses temas, trabalhando a produção oral e escrita.

2.2.3. Constrangimentos

A situação de cumprimento dos conteúdos planificados, deve-se à existência de aulas coadjuvadas. De outro modo, não seria possível cumprir as planificações. O tempo disponível é insuficiente.

2.2.4. Estratégias novas a implementar

As estratégias novas terão de passar pelo apoio personalizado, devido ao plano de contingência da COVID-19, através das aulas à distância e da plataforma Microsoft Teams. Continuar-se-ão a utilizar ferramentas digitais como o Socrative e o Kahoot e insistir-se-á no reforço positivo.

2.3. “MATLab 3”

2.3.1. Resultados de sucesso alcançados por ano de escolaridade em cada período escolar

Gráfico 6

Ano de escolaridade	Matemática					
	1.º P		2.º P		3.º P	
	N.º total alunos	Sucesso (%)	N.º total alunos	Sucesso (%)	N.º total alunos	Sucesso (%)
5.ºano	76	76,05	74	72,3		
6.ºano	97	69,72	98	71,24		
7.º ano	93	79,2	93	76,9		
8.º ano	75	58,4	77	75,3		
9.º ano	115	70,85	116	69,28		

2.3.2. Estratégias utilizadas

- Planificação de atividades de carácter prático;
- Trabalho colaborativo entre os docentes, na medida em que, a planificação destas aulas é elaborada de forma a rentabilizar a presença de dois professores de Matemática na sala de aula (3.ºCEB) por forma a favorecer contextos assinalados por ritmos de aprendizagem diversificados e/ou por possíveis atitudes comportamentais inadequadas por parte de alguns alunos;
- Apoio mais individualizado aos alunos, em geral, e aos que evidenciam mais dificuldades, em particular;
- Estimulo, nos alunos, de um maior espírito de iniciativa e de autonomia na concretização e desenvolvimento das atividades propostas;
- Trabalho de pares, por forma a fomentar a cooperação entre os alunos;
- As tarefas propostas são orientadas no sentido de trabalhar com os alunos: a compreensão de enunciados, a explicitação de estratégias de resolução e argumentação perante os colegas e o professor, a apresentação de demonstrações matemáticas; e a comunicação (oral e escrita) dos seus raciocínios, de forma clara, concisa e coerente.

2.3.3. Constrangimentos

- No 2.º CEB, não tem havido coadjuvação, em virtude da professora coadjuvante, Catarina Sousa, se encontrar a faltar desde vinte e oito de outubro de dois mil e dezanove, o que tem sido um constrangimento à concretização desta medida de promoção de sucesso, uma vez que dificulta um apoio mais individualizado aos alunos e atividades práticas propostas têm que ser planificadas tendo em consideração a presença de apenas um docente na sala de aula;
- Algumas atitudes de indisciplina;
- Aulas à distância a partir das duas últimas semanas do 2.º P, o que comprometeu a relação professor/aluno e aluno/aluno, tão enriquecedora nas aulas presenciais.

2.3.4. Estratégias novas a implementar

- Devido ao plano de contingência da COVID-19, as aulas serão à distância (plataforma Microsoft Teams). Nas aulas síncronas os professores implementarão dinâmicas de motivação para a realização das tarefas propostas para as aulas assíncronas, através do diálogo com os alunos e da partilha de apresentações, vídeos e manipulação de software específico de Matemática.

3. Ensino Secundário

3.1. “MatLabS”

3.1.1. Resultados de sucesso alcançados por ano de escolaridade em cada período escolar

Matemática A

Ano de escolaridade	1.º P		2.º P		3.º P	
	N.º total alunos	Sucesso (%)	N.º total alunos	Sucesso (%)	N.º total alunos	Sucesso (%)
10.ºano	52	67	50	69,55		
11.ºano	44	80	42	78,4		
12.º ano	59	86,7	59	94		

3.1.2. Estratégias utilizadas

- Realização de tarefas, orientadas no sentido de trabalhar com os alunos: a compreensão de enunciados, a explicitação de estratégias de resolução e argumentação perante os colegas e o professor, a apresentação de demonstrações matemáticas; e a comunicação (oral e escrita) dos seus raciocínios, de forma clara, concisa e coerente;
- Exploração das potencialidades inovadoras e pedagógicas do uso de tecnologias, entre outras, de calculadoras gráficas, de software de cálculo e de geometria dinâmica;
- Realização de exercícios da prova de exame final nacional do ensino secundário da disciplina de Matemática A;
- Trabalho colaborativo entre os docentes;
- Apoio mais individualizado aos alunos e possibilidade de resolução de exercícios de um nível de dificuldade mais elevado;
- Estimulo, nos alunos, de um maior espírito de iniciativa e de autonomia na concretização e desenvolvimento das atividades propostas;
- Trabalho de pares, por forma a fomentar a cooperação entre os alunos.

3.1.3. Constrangimentos

- As aulas marcadas à 4.ª feira à tarde e à 6.ª feira à tarde (única aula dos alunos nessas tardes);

3.1.4. Estratégias novas a implementar

- Devido ao plano de contingência da COVID-19, as aulas serão à distância (plataforma Microsoft Teams). Nas aulas síncronas os professores implementarão dinâmicas de motivação para a realização das tarefas propostas para as aulas assíncronas, através do diálogo com os alunos e da partilha de apresentações, vídeos e manipulação de software específico de Matemática.

Sever do Vouga, 27 de Abril de 2020

Equipa coordenadora da Medida 4:

- Graça Fernandes
- João Resende
- Elisa Costa
- Clara Bola

A responsável pela implementação da Medida 4 do Plano de Ação Estratégica

(Ana Maria Cardoso da Silveira, P.Q.A. - GR300)